

# informe

# INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXIII | Nº 368 | FEVEREIRO 2018

## *Dia Mundial do Câncer*

Lançamento das estimativas de incidência  
da doença no Brasil e debate sobre *fake news*  
marcam a data

Págs. 6 e 7



CONHEÇA A ÁREA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) DO INCA

Pág. 3

Nesta edição, veja como foi a comemoração do Dia Mundial do Câncer pelo INCA. O evento teve como um de seus destaques o lançamento da publicação Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil, que é considerada uma importante ferramenta para o controle da doença, uma vez que auxilia no planejamento de políticas públicas e gestão dos recursos. Para 2018, é estimada a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer no Brasil.

A celebração também contou com o debate Fake News, Saúde e Câncer, ocasião em que especialistas do INCA e de outras instituições discutiram a divulgação de notícias falsas, principalmente via mídias sociais, prática que pode dificultar a prevenção e o tratamento da doença. Leia a matéria nas páginas 6 e 7.

Na página 4, saiba mais sobre a resolução que traz as novas regras de exposição e comercialização de cigarros e outros produtos derivados do tabaco. A partir do dia 25 de maio, não será mais permitido o uso de recursos atrativos como luminosidade, som e movimentos nos expositores. Outra vitória para o controle do tabagismo no início deste ano foi a manutenção, após votação no Supremo Tribunal Federal (STF), da resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proíbe a fabricação e a venda de cigarros com sabor artificial. Leia na página 5.

Confira também, na página 3, como funciona no INCA a educação a distância, que ajuda na superação de barreiras geográficas, temporais e financeiras de acesso à qualificação profissional.

Boa leitura!



## CURTAS

**A administração predial das instalações do INCA na rua Marquês de Pombal organizou, no dia 25 de janeiro, a oficina Reaproveitamento de materiais.** O evento teve como objetivo envolver os profissionais com práticas relacionadas à preservação do meio ambiente, de acordo com o conceito da sustentabilidade, que envolve três pilares: social (melhoria da qualidade de vida dos cidadãos), ambiental (preservação do meio ambiente e diminuição do desperdício de materiais) e econômico (causas e efeitos de decisões de negócios no âmbito ambiental). Como instrutoras, foram convidadas Cláudia Lobo e Fabiana Fernandes, membros da Comissão de Resíduos do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NEMS).

**O Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional do Instituto informa que nem a Geap Saúde nem o INCA enviam funcionários às residências dos servidores** ativos ou aposentados com o intuito de atualizar os dados dos beneficiários ou para coletar assinaturas em algum contrato e em outros documentos. “A única situação em que acontece o recebimento de visitas em casa é para recadastramento (prova de vida). Neste caso, o próprio servidor aposentado ou pensionista deve solicitar a visita domiciliar ou hospitalar, se não puder comparecer pessoalmente”, explica Camilla Allievi, chefe do setor.

**O INCAvoluntário divulgou o balanço das doações feitas em 2017, e os números foram significativos.** Foram beneficiados, no período, 3.097 pacientes em situação socioeconômica desfavorável. O programa doou cerca de 88 mil unidades de fraldas descartáveis geriátricas, mais de 68 mil unidades de fraldas descartáveis pediátricas, 27.690 absorventes geriátricos, 10.548 bolsas de alimentos e concedeu 1.141 auxílios transporte. Todas as ações desenvolvidas pelo INCAvoluntário são mantidas por meio de doações de bens materiais, serviços e recursos financeiros, seja de pessoas físicas ou jurídicas.

informe INCA

Ano XXIII | Nº368 | FEVEREIRO 2018  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta, Janaina Dórea e Mario Ferreira (Agência Comunicativa). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gabriel Lopes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Luiz Otavio Dias Barbosa (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cynthia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuzia Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE







NEAD desenvolve trabalho integrado às diversas coordenações do INCA

## Educação a distância ajuda a superar barreiras de acesso à qualificação profissional

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Coordenação de Ensino do INCA, promove ações para qualificar profissionais em diversas áreas como radioterapia, mamografia e enfermagem oncológica. Dentre os lançamentos mais relevantes, estão os cursos de atualização em Enfermagem Oncológica, desenvolvidos em parceria com o Instituto de Souza e a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO).

O NEAD desenvolve um trabalho integrado às diversas coordenações do INCA, que disponibilizam seus profissionais para a elaboração dos conteúdos e para a tutoria dos cursos. “A EAD [educação a distância] ajuda a difundir, em território nacional e internacional, ações de qualificação na área da atenção oncológica. A ferramenta é importante para a superação de barreiras geográficas, temporais e financeiras de acesso à qualificação profissional”, explica Telma Souza, supervisora do Núcleo.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), a educação a distância (EAD) é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil. Nessa forma de aprendizagem, alunos e professores, separados geograficamente, rompem a barreira da distância com o uso de tecnologias da informação e comunicação (ambientes virtuais, chats e fóruns, videoaulas etc).

No INCA, o planejamento e a gestão dessas atividades são de responsabilidade do NEAD.

As inscrições para os cursos oferecidos podem ser feitas no portal do INCA ([www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)), em Cursos e Eventos. Também são realizadas divulgações regulares na Intranet, quadros de aviso e sites de conselhos profissionais e instituições parceiras.

Para propor a criação de um curso, é preciso submeter a proposta ao Comitê Integrado de Avaliação Político-Educacional (CIAPE). Se aprovada, inicia-se o seu planejamento junto ao NEAD, dando início ao fluxo de produção, que inclui desde o planejamento das aulas e a preparação do conteúdo e das mídias até a seleção e capacitação dos tutores. Mais informações podem ser obtidas no e-mail: [ead@inca.gov.br](mailto:ead@inca.gov.br).

### Anvisa aprova novas regras para exposição de cigarros em estabelecimentos comerciais

**A** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, no dia 16 de janeiro, a proposta de resolução que traz novas regras de exposição e comercialização de cigarros e outros produtos derivados do tabaco. Por unanimidade, os diretores da Agência acataram o voto do relator, Fernando Mendes, pela regulamentação da forma como os maços de cigarro devem ser expostos nos locais de venda. O relator estabeleceu até o dia 25 de maio para que todos os pontos sigam a nova norma.

A partir de agora, os estabelecimentos comerciais deverão seguir regras mais restritas na hora de expor as embalagens de cigarro. “Nos últimos anos, a indústria passou a utilizar recursos como luminosidade, som e movimentos como principal forma de propaganda. Não será mais permitido o uso desses atrativos nos expositores e as advertências sanitárias deverão ocupar 20% desses espaços”, explica Felipe Mendes, tecnologista da Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ).

Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, registra a importância da decisão. “Três em cada 10 casos de câncer estão relacionados ao estilo de vida e podem ser evitados. O tabagismo ocupa um lugar de destaque nesse conjunto de fatores de risco, sendo responsável por cerca de 30% das mortes por câncer. É a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo, sendo responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis”, ressaltou.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Veja na Intranet o link da publicação sobre a decisão no Diário Oficial da União.



Episódios vão mostrar a necessidade de se investir na diversificação de áreas cultivadas com tabaco

### Programa de rádio vai debater alternativas ao plantio do fumo

**J**á está no ar o programa *No Mundo do Tabaco*, uma série de reportagens que será veiculada em rádios comunitárias. As duas primeiras entrevistas foram feitas com a secretária-executiva da Comissão Interministerial para a Implementação da Convenção-Quadro (Conicq), Tânia Cavalcante. Os temas abordados foram a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e a diretriz que determina alternativas ao plantio do fumo.

A estreia ocorreu no dia 18 de janeiro, e a previsão é que seja transmitido um episódio de cerca de três minutos, durante 30 semanas. O objetivo é mostrar os diversos aspectos envolvidos na produção do fumo e a necessidade que o País tem de investir na política de diversificação de áreas cultivadas com tabaco.

Produzido pela Aliança de Controle do Tabagismo (ACT) em parceria com a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária do Estado de Santa Catarina (Abracosc), o projeto é financiado pelo INCA.

O programa vai ao ar toda quinta-feira e pode ser acompanhado no Facebook da ACT.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Acesse a área e ouça na íntegra a primeira entrevista do programa.

## STF mantém resolução da Anvisa que proíbe cigarros aromatizados

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, dia 1º de fevereiro, a validade da resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proibiu a fabricação e a venda de cigarros com sabor artificial. A norma voltou a vigorar, depois de um empate de cinco a cinco entre os ministros, na votação em plenário. Como não houve a maioria simples de seis votos para anular a resolução, conforme desejava a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a liminar proferida em 2013, que suspendeu a proibição, perdeu a eficácia, e a resolução voltou a valer.

Para Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, o julgamento foi uma grande vitória para a saúde pública. “Este artifício é usado pelas indústrias em todo o mundo para tornarem os cigarros mais atrativos e encorajarem a experimentação por novos consumidores, principalmente os mais jovens. Os aditivos e aromas influenciam na capacidade de gerar dependência química e, por isso, essa proibição é tão essencial”, explica.

Felipe Mendes, tecnologista da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), ressaltou a importância de os ministros do STF terem reconhecido a competência legal da Anvisa para regulamentar os produtos de tabaco. “Com a decisão, os fabricantes ficam proibidos de comercializar esses produtos. Porém, como houve empate, a decisão do STF não tem efeito vinculante, o que significa que as empresas que conseguirem liminares em outros tribunais contra a resolução poderão continuar a vender até que essas decisões sejam cassadas. Entretanto, o posicionamento favorável do STF à Anvisa certamente servirá como argumento crucial para reverter essas liminares”, observa Felipe.



A pesquisadora do INCA Marianna Cancela interpretou os resultados dos brasileiros

## Estudo avalia perda de produtividade ocasionada pelo câncer

A morte precoce por câncer – e potencialmente evitável – nos países em desenvolvimento não é apenas uma tragédia humana, mas também econômica na ordem de dezenas de bilhões de dólares, revela um estudo publicado na revista *Cancer Epidemiology*.

A pesquisa revela que o custo total da perda de produtividade devido à mortalidade prematura por câncer no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (conhecidos como países BRICS) foi de 46,3 bilhões de dólares em 2012 (número mais recente disponível para todas essas nações).

“No Brasil, a maior perda foi devido ao câncer de pulmão”, ressalta a pesquisadora da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA Marianna Camargo Cancela, que participou do estudo e interpretou os resultados dos brasileiros. No País, os cânceres que causaram as maiores perdas, após o de pulmão, foram os de mama, estômago, colorretal e cérebro/sistema nervoso central.

Em relação à perda de produtividade per capita, o câncer do testículo resultou no maior valor no Brasil (69.459 dólares). “Apesar de ter uma mortalidade baixa, o câncer de testículo atinge homens mais jovens, o que aumenta as perdas”, explica Marianna. Depois do câncer de testículo, o sarcoma de Kaposi, nasofaringe, outras faringes e cavidade oral resultaram nas maiores perdas per capita.

O estudo foi realizado pelo Centro UTS de Economia e Avaliação da Saúde (Chere) e pelo Registro Nacional de Câncer da Irlanda, em associação com a Agência Internacional para a Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), o INCA e uma equipe global de pesquisadores.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia a matéria na íntegra e acesse o estudo .





Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, falou sobre a importância do apoio aos pacientes

## Comemoração do Dia Mundial do Câncer tem lançamento de estimativas e debate sobre notícias falsas

**P**ara comemorar o Dia Mundial do Câncer, o INCA lançou a publicação *Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil* e também promoveu um debate sobre *fake news* (notícias falsas, em inglês), mediado pelo diretor de jornalismo da BandNews FM, Rodolfo Schneider, e transmitido ao vivo na página da emissora no Facebook. O evento aconteceu no dia 2 de fevereiro no prédio-sede do Instituto.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, destacou a relevância do lançamento. “Essa publicação é uma fotografia do cenário atual do câncer no Brasil e uma importante ferramenta para o controle da doença, uma vez que auxilia no planejamento de políticas públicas e gestão dos recursos, além de alertar a população para a adoção de hábitos saudáveis”, afirmou. “A incidência de câncer no mundo cresceu 20% na última década, e o impacto se dá, principalmente, nos países de média e baixa renda”, complementou Marceli de Oliveira, estatística da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA.

Seguindo o tema global *Nós Podemos. Eu Posso*, da União Internacional para Controle do Câncer (UICC), foram apresentados, no evento, vídeos com depoimentos de pessoas que tiveram câncer, para compartilhar as histórias e reduzir o estigma social da

doença. O compositor Neguinho da Beija-Flor, que teve um câncer de intestino, enfatizou, no vídeo, a importância do apoio da família, dos amigos e de diversas pessoas para a recuperação.

Para Fabiani Monteiro, ex-paciente do INCA que também participou de uma gravação e recebeu uma homenagem no evento, a maior dificuldade foi o momento do diagnóstico. “Quando descobri o nódulo, pensei: ‘perdi meus filhos’. Hoje, tenho muito a agradecer e tento ajudar as pessoas que estão passando pelo que eu passei”, disse Fabiani.

### Debate alerta para perigo dos boatos

Na cerimônia, foi realizado o debate *Fake News, Saúde e Câncer*. Especialistas do INCA e de outras instituições discutiram a divulgação de notícias falsas, principalmente via mídias sociais, que pode dificultar a prevenção e o tratamento da doença.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, lembrou que é possível usar os ambientes virtuais de forma positiva. “No HC III, nós temos grupos de pacientes no WhatsApp, que são usados para tirar dúvidas e desmistificar algumas questões”, afirmou. Luciana Maya, nutricionista da



Marceli de Oliveira, da Conprev, apresenta as estatísticas



Diretora-geral Ana Cristina Pinho (à direita) ao lado de Fabiani Monteiro, ex-paciente do Instituto

Conprev, salientou que não há alimentos milagrosos, e que o desafio é promover socialmente a informação de que o câncer é uma doença prevenível por meio da alimentação e nutrição.

“Diante de situações críticas, é natural que o ser humano busque todo o tipo de ajuda. O apoio social e psicológico também é parte do processo de tratar. Fizemos uma pesquisa que mostrou que o paciente reage melhor ao tratamento quando tem apoio”, disse Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA. “O profissional de saúde tem a responsabilidade de passar a informação correta, com base na evidência científica, que é a nossa fonte”, reforçou.

Para Ana Rita Cunha, jornalista do *site* de checagem de notícias *Aos Fatos*, é importante que as pessoas tenham uma atitude responsável ao compartilhar notícias, pois a informação incorreta pode chegar a alguém que acabou de receber a notícia de uma doença e que pode estar fragilizado.

Igor Sacramento, pesquisador de Comunicação e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), explicou que o sistema de crenças e confiança mudou ao longo da modernidade. “O boato está disputando com a verdade. E, além disso, o boato se sofisticou. Hoje, há vídeos que simulam reportagens de TV e ganham status de notícia”, completou.

Participou do debate, ainda, o sociólogo e pesquisador do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Euler Siqueira.

**+** **NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:** Saiba mais sobre a celebração da data no endereço [www.inca.gov.br/dia-mundial-do-cancer/](http://www.inca.gov.br/dia-mundial-do-cancer/)

### RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO:

- Não fumar e não se expor à fumaça de pessoas próximas a você;
- Fazer atividades físicas de forma regular e manter o peso corporal adequado;
- Reduzir a ingestão de carnes vermelhas e minimizar a ingestão de bebidas alcoólicas;
- Comer alimentos ricos em fibras e frescos, como frutas, vegetais e hortaliças;
- Evitar alimentos processados, gordurosos, defumados e produzidos com o uso de agrotóxicos;
- Proteger-se da exposição solar excessiva usando roupas, chapéus, óculos escuros e protetor solar. E evitar, sempre que possível, se expor à radiação ionizante e poluição do ar.

## INCA estima que haverá cerca de 600 mil casos novos de câncer em 2018

***Pele, próstata, mama, intestino e pulmão serão os cânceres mais incidentes.***

O INCA e o Ministério da Saúde (MS) estimam a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer no Brasil em 2018, segundo a publicação técnica *Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil*. O estudo abrange o biênio 2018-2019 e as estimativas para o ano que vem são as mesmas de 2018. O número preciso estipulado é de 582.590 casos novos: 282.450 em mulheres e 300.140 em homens.

O tipo de câncer mais incidente em ambos os sexos será o de pele não melanoma, que é um tipo de tumor menos letal (165.580 casos novos por ano). Depois de pele não melanoma, os dez tipos de câncer mais incidentes no Brasil serão próstata (68.220), mama feminina (59.700), cólon e reto – mais comumente denominado câncer de intestino (36.360), pulmão (31.270), estômago (21.290), colo do útero (16.370), cavidade oral (14.700), sistema nervoso central (11.320), leucemias (10.800) e esôfago (10.790).

Entre as mulheres, as maiores incidências serão de cânceres de mama (59.700), intestino (18.980), colo do útero (16.370), pulmão (12.530), glândula tireoide (8.040), estômago (7.740), corpo do útero (6.600), ovário (6.150), sistema nervoso central (5.510) e leucemias (4.860).

Para os homens, os cânceres mais incidentes serão os de próstata (68.220), pulmão (18.740), intestino (17.380), estômago (13.540), cavidade oral (11.200), esôfago (8.240), bexiga (6.690), laringe (6.390), leucemias (5.940) e sistema nervoso central (5.810).

“Os cânceres de próstata e mama estão associados à longevidade, fatores reprodutivos e hormonais, inatividade física, obesidade e uso de álcool. Há também uma minoria de casos relacionados ao histórico de câncer na família”, aponta a médica epidemiologista Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA.

Liz também ressaltou o avanço na prevenção ao câncer de pulmão, cujo principal fator é a exposição à fumaça do tabaco. “Conseguimos evoluir com a forte redução na prevalência de fumantes, resultado do programa brasileiro de controle do tabagismo. Mas pulmão continua a figurar entre os cânceres mais incidentes, e temos que intensificar a prevenção ao tabagismo, sobretudo entre os jovens. O tabaco ainda lidera o ranking de fatores de risco: está associado a 16 tipos de câncer e responde por um quinto de todas as mortes por câncer no mundo”, complementa Liz Almeida.



Formandos homenagearam profissionais que contribuíram para sua formação

## INCA celebra formatura dos residentes médicos

**A** migos, familiares e profissionais presenciaram a formatura da turma Emilson de Queiroz Freitas, do Programa de Residência Médica do INCA. Os 83 alunos, de 20 especialidades, comemoraram o fim da formação, no dia 26, com uma cerimônia no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto.

A mesa de honra foi composta pelo coordenador de Assistência e vice-diretor-geral, Gelcio Mendes; pelo cirurgião que dá nome à turma, Emilson de Queiroz Freitas; pelo patrono, Roberto de Almeida Gil; pela responsável pela área de Ensino Médico, Sheila Pereira; pelo paraninfo da

turma, José Ricardo Conte, e pelo coordenador de Ensino do INCA, Mauro Zamboni.

O homenageado que intitula a turma, Emilson de Queiroz Freitas, agradeceu por ser escolhido no período em que o INCA completou seus 80 anos de serviços prestados. “Ao concluírem suas especializações saibam que estão preparados para exercer a profissão em qualquer lugar do País. Sigam em frente e lembrem-se sempre dos conceitos da Bioética”, afirmou. Gelcio Mendes encerrou a cerimônia recordando a época em que ele se formou como residente na instituição. “Levem essa responsabilidade e disseminem o conhecimento que adquiriram no controle do câncer. A missão não se encerra no cuidado, sejam mensageiros e pesquisadores de câncer pelo Brasil”, concluiu.

Ao fim do evento, os formandos homenagearam, com placas simbólicas, os profissionais que contribuíram diretamente para sua formação.

## Dom Orani leva mensagem de cura e superação ao Instituto

**A** tradicional cerimônia de bênção ao INCA e a visita da imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, que se realizam anualmente, ocorreram no prédio-sede do Instituto, no dia 12 de janeiro. A comitiva da arquidiocese foi recebida pela diretora-geral, Ana Cristina Pinho.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, percorreu a enfermaria da Hematologia e conheceu a ala da Pediatria, que, recentemente, passou por uma reforma que repaginou o espaço. Fez também uma prece na sala de reunião da Direção-Geral e foi à capela ecumênica do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE).

Maria Madalena de Oliveira, mãe da paciente Thais de Oliveira Barros, de 12 anos, gostou da visita. “Achei muito emocionante. Esses momentos são muito importantes, e o dia foi gratificante. Sem fé em Deus não temos nada”, disse. Ana Cristina Pinho ressaltou o papel da espiritualidade na busca da cura. “Mais uma vez, o INCA está sendo abençoado, iniciando a comemoração da Trezena do nosso padroeiro. Destacamos a importância da espiritualidade para o tratamento e o controle das doenças, incluindo o câncer. Dom Orani traz esperança, motivação e afago aos nossos pacientes e às equipes”, declarou.

Na bênção ao Instituto, o arcebispo lembrou das curas promovidas por Jesus e, já no encerramento da visita, deixou uma mensagem de ânimo e fé. “Que Deus continue abençoando a todos, profissionais e pacientes. Neste ano, que experimentem cada vez mais a graça de Deus para superar as doenças e poder resolver as questões de saúde no Brasil. Que possamos fazer de 2018 um ano melhor”, concluiu.



Cerimônia de bênção emocionou pacientes e profissionais



## INCA promove intercâmbio de conhecimentos com a Universidade de Scranton

**P**rofessores e alunos da Universidade de Scranton, nos Estados Unidos, foram recebidos durante o *II Seminário de Pesquisa em Saúde Global: Aprimoramento da Oferta de Serviços de Saúde e do Ensino de Gestão em Saúde*. O evento aconteceu na manhã do dia 23 de janeiro, no prédio do INCA na rua Marquês de Pombal.

O objetivo foi compartilhar conhecimento sobre gestão em saúde, cooperação internacional e educação. Na abertura, Gécio Mendes, coordenador de Assistência e diretor-geral substituto do INCA, destacou os benefícios para o País com a troca de experiências. “Esse encontro pode nos ajudar a melhorar os serviços no Brasil”, ressaltou. O coordenador de Ensino, Mauro Zamboni, deu as boas-vindas e agradeceu aos integrantes da universidade americana pela visita à instituição.

No seminário, o médico Felix Rigoli, do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), apresentou o tema



Seminário abordou temas como gestão em saúde, cooperação internacional e educação

*Sistemas de Saúde na América do Sul*. Os professores Daniel J. West e Steven J. Szydlowski, ambos da Universidade de Scranton, falaram sobre o *Aprimoramento da Qualidade da Pós-Graduação em Gestão em Saúde*. Os alunos da universidade estrangeira expuseram suas pesquisas em temas relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

À tarde, os visitantes conheceram o Ambulatório Pediátrico, o Laboratório do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), a Radioterapia e a Medicina Nuclear, localizados no HC I. As chefias de cada área acompanharam a visita e deram informações acerca das rotinas dos setores.

## Curso de Extensão em Cuidados Paliativos ajuda profissionais a lidar com pacientes e familiares

**O** HC IV promove ao longo de 2018, pela primeira vez, o *Curso de Extensão em Cuidados Paliativos*, junto ao Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde (DGH/MS). Com o objetivo de capacitar e instrumentalizar os servidores da área da saúde dos hospitais federais do Rio de Janeiro sobre o tema, o curso terá sua próxima aula no dia 20 de março. A carga horária tem um total de 60 horas – sendo 40 teóricas e 20 práticas e presenciais, dentro do HC IV - distribuídas por cinco meses.

A proposta do HC IV é que o curso seja anual para que haja a capacitação de um número cada vez maior de profissionais sobre a temática dos Cuidados Paliativos. Espera-se que os participantes tenham maior segurança diante de situações que exijam a tomada de decisão sobre pacientes e familiares que vivenciam doenças crônico-degenerativas, quando a cura não é mais possível.

“A ideia de auxiliar na formação de profissionais dos hospitais federais surge da demanda já instalada nesses locais, visto que todos recebem pacientes com doenças avançadas, com necessidade de controle de sintomas”, explica Germana Hunes, diretora do HC IV. “Há, em todo Brasil, uma lacuna muito grande no número de pessoas e serviços especializados em Cuidados Paliativos, que é a área destinada a promover um adequado controle de sintomas físicos, psicossociais e espirituais para pacientes e familiares. Como unidade pioneira de Cuidados Paliativos no Brasil e referência para o Ministério da Saúde, é uma honra podermos oferecer esse curso”, complementa.

Alunos têm carga horária total de 60 horas – sendo 40 teóricas e 20 práticas e presenciais



## Bloco da Solidariedade incentiva a doação de sangue no INCA



Diretora-geral Ana Cristina Pinho (à esquerda), Selminha Sorriso, Carlinhos de Jesus, Ito Melodia e Ana Botafogo prestigiaram o evento

O Bloco da Solidariedade do INCA completou sua 13ª edição convocando foliões a doarem sangue para os pacientes do Instituto no período que antecedeu o carnaval. A ação foi realizada dia 5 de fevereiro, na Praça Cruz Vermelha. O objetivo foi incentivar a doação de sangue e plaquetas nesta época em que a queda no número de doadores chega a 50% devido ao feriado.

A bateria da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, a porta-bandeira Selminha Sorriso e as passistas da agremiação animaram o evento. Também estavam presentes o intérprete oficial da União da Ilha do Governador, Ito Melodia, e os padrinhos da campanha de doação de sangue, Carlinhos de

Jesus e Ana Botafogo. Profissionais do INCA e pacientes participaram da festa e cantaram ao som das músicas do bloco.

Segundo a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta, o carnaval é uma data em que as pessoas alteram suas rotinas, mas os pacientes devem continuar seus tratamentos. “Eles precisam dar seguimento ao protocolo estabelecido para recuperar a saúde, e nós observamos que, em feriados prolongados, há uma diminuição acentuada nas doações de sangue”, destacou Iara. A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, reforçou o alerta. “Estamos animados nos preparando para o carnaval e garantindo a continuidade da assistência em Hemoterapia”, afirmou.

## NOSSA HISTÓRIA

### Uma trajetória de reconhecimento e pioneirismo



Luiz Célio fala sobre as manifestações de reconhecimento que recebe até hoje

Após 31 anos de história com o INCA, o doutor em Ciências Luiz Célio Martins Freitas aposentou-se. A relação com o Instituto, porém, ainda está ativa: ele é sempre lembrado por seus colegas pelo seu pioneirismo, integridade e contribuição à instituição.

Em entrevista ao Informe INCA, Luiz Célio conta que se considerava “um jovem enfermeiro em construção”, já que quando chegou ao INCA pouco sabia sobre o câncer. “Os profissionais que encontrei foram importantíssimos na minha formação, nos primeiros passos na Oncologia. A partir daí, foi aprender com a prática e estudar muito”, disse.

O enfermeiro destaca alguns momentos de sua trajetória no Instituto. Luiz Célio foi responsável pela Central de Quimioterapia do HC I, participou da Comissão de Estudos e Cuidados da AIDS do INCA,

especializando-se na adaptação técnica no atendimento aos pacientes acometidos pela doença e presidiu a Comissão de Cateteres do INCA, contribuindo para a unificação de condutas com cateteres em todas as unidades hospitalares. Ele percorreu o Brasil ao lado de outros enfermeiros para compartilhar conhecimento científico e prático em Oncologia em universidades e hospitais. E, com as enfermeiras Leila Cristina Martins e Rosângela Finoquio, implantou na instituição a utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em pacientes oncológicos, ação pioneira no País.

Luiz Célio também relata com carinho o reconhecimento que recebe até hoje. “Fui homenageado por dez turmas de residentes dessa instituição. De tudo, ficou a saudade, os amigos e a honra de ter levado no peito a marca INCA”, concluiu.



## Saiba como dar entrada ao pedido de pensão em caso de falecimento de servidor

**A** pensão é o benefício financeiro concedido aos dependentes do servidor falecido (ativo ou aposentado), cuja remuneração ou provento custeava os gastos familiares. Em caso de morte do servidor, a pessoa da família que tinha relação de dependência deve agendar atendimento junto ao Setor de Inativos, na Divisão de Administração de Pessoal. O contato pode ser feito por meio dos telefones 3207-5810, 3207-5820, 3207-5557 ou 3207-5821.

Concedida com base no vínculo familiar, a pensão pode ser conferida aos seguintes beneficiários: cônjuge ou companheiro(a) que comprove união estável como entidade familiar; cônjuge divorciado ou separado judicialmente ou de fato, com percepção de pensão alimentícia



estabelecida pela Justiça; filho menor de 21 anos; filho inválido, que tenha deficiência grave, ou com deficiência intelectual ou mental (com qualquer idade, após constatação de perícia médica do INCA e desde que a deficiência ou invalidez tenha ocorrido antes do óbito do servidor); mãe, pai ou irmão que comprovem dependência econômica do servidor – sendo que, neste último caso, é preciso atender a um dos requisitos previstos para filho.

O falecimento do servidor deve ser informado ao Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC), que fica no 11º andar do prédio do INCA, na rua Marquês de Pombal, 125.

*Matéria produzida a partir de sugestão de servidora em pesquisa de satisfação sobre o Informe INCA*

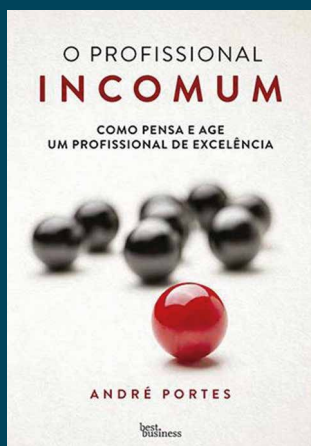


## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviado pelo assistente em Ciência e Tecnologia, André Luiz Trajano dos Santos. **Livro:** *O Profissional Incomum: como pensa e age um profissional de excelência*, de André Portes.



Para o autor, o mundo corporativo está dividido entre os profissionais de excelência, os normais e os medíocres. O livro apresenta oito características necessárias para se estar acima da média. Entre as qualidades listadas estão: atitude, bom relacionamento, disciplina e capacidade de solucionar problemas.

Após dez anos pesquisando, Portes concluiu que, para ser um profissional incomum, é preciso fazer somente o que deveria ser comum a todos, como fazer uma autoavaliação

diária, cultivar e manter relacionamentos, deixar sua marca e ter um propósito. “Todas essas características precisam ser vividas na mesma intensidade. George Washington afirmou: ‘Quando você faz um trabalho comum na vida de uma forma incomum, você chamará a atenção do mundo’”.



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).** Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Fantasia*.



**TEMA: PRAIA** | Foto enviada por Marcelo Felício, do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional.

# ORGULHO DE SER INCA

## Maria Theresa Accioly

Responsável pelo Banco Nacional de Tumores (BNT)

**H**á quase 18 anos no Instituto, Maria Theresa Accioly chegou ao INCA em julho de 2000, para ajudar uma amiga que estava em fase final de mestrado, e nunca mais quis sair. Nesse período, a biomédica reencontrou o pesquisador João Viola, que havia sido revisor de sua tese de mestrado na Universidade Federal Fluminense (UFF) e acabou convidando-a para ser sua primeira aluna de doutorado. Maria Theresa fez doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com bolsa do Ministério da Saúde pelo INCA, e sua tese foi desenvolvida no recém-construído prédio da Coordenação de Pesquisa (CPQ).

“Em 2006, fiz concurso temporário para biomédica da DIPAT [Divisão de Anatomia Patológica]. Quatro anos depois, realizei um sonho: fiquei em segundo lugar, de cinco vagas, em um concurso para o quadro de servidores efetivos da DIPAT. Atualmente, sou responsável pelo Banco Nacional de Tumores [BNT]. Tenho orgulho de ser INCA por ter uma grande satisfação de poder colaborar com uma instituição que é referência em Assistência, Ensino e Pesquisa. É um prazer singular que aumenta gradativamente ao longo de todos esses anos. É um sentimento de amor. Amor pelo que realizo em prol do Instituto, da ciência e, principalmente, dos pacientes.”



## O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Estão abertas até 21 de março as inscrições para o Curso de Atualização em Assistência de Enfermagem em Radioterapia, pelo portal do INCA ([www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)), em *Cursos e Eventos*.**

As aulas ocorrem de 25 a 27 de abril, no auditório III do CEDINCA, e têm como objetivo compreender e analisar criticamente o processo de trabalho, atividades e competências do enfermeiro em radioterapia. São 15 vagas disponíveis e, para participar, é preciso ter vínculo empregatício como enfermeiro em unidades habilitadas na Rede de Alta Complexidade em Oncologia do Sistema Único de Saúde (SUS).

**As inscrições para o VI Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica: “A Qualidade da Assistência Nutricional ao Paciente Oncológico e as estratégias para cumprir o nosso papel” vão até**

13 de novembro, no site da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica (SBNO): [www.sbno.com.br](http://www.sbno.com.br). Trabalhos científicos podem ser submetidos até 10 de agosto, no mesmo site. Realizado em parceria com o INCA, o evento é voltado a profissionais da saúde e alunos de graduação e irá acontecer no Centro de Convenções do Hotel Royal Tulip, no Rio de Janeiro, nos dias 15 e 16 de novembro.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

